

Conteúdo Básico Comum de Química em escolas de Ensino Médio

Cristiane B. Gonçalves^{*1} (IC), Matheus C. Torres¹ (IC), Nathália R. Campos¹ (IC), Luciano F. Silva¹ (IC), Márcia R. Cordeiro¹ (PQ), Keila B. Kiill¹ (PQ)

¹- Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL – MG

*cristianebgquimica@gmail.com

Palavras Chave: currículo, eixo temático, ensino de química.

Introdução

O documento Conteúdo Básico Comum (CBC) para a disciplina de química teve origem durante a gestão estadual de 2002-2006, iniciando uma nova era curricular no estado de Minas Gerais. Foi elaborado por professores da rede estadual, contando com a participação de 187 deles. Depois de várias reformulações tem-se hoje a última versão que foi apresentada em 2008 pela Secretaria de Estado de Educação (SEE). Considera-se ser este o conteúdo mínimo que deve ser abordado em sala de aula durante a primeira série do Ensino Médio. Tal conteúdo é dividido em três eixos temáticos. Eixo I: Materiais, Eixo II: Modelos e Eixo III: Energia e a cada eixo são atribuídas habilidades a serem desenvolvidas nos alunos. De acordo com o documento, esta distribuição curricular proporciona uma visão ampla da Química, permitindo que o estudante seja capaz de entender e interpretar sua realidade¹. Portanto, com este estudo buscou-se comparar o conteúdo ministrado nas escolas participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) com a proposta apresentada pelo CBC, incluindo a diferenciação dos eixos temáticos.

Resultados e Discussão

Os dados foram coletados durante as atividades realizadas em sala de aula, por um período de um ano, nas três escolas do município sul mineiro de Alfenas, designadas A, B e C. Nestas atividades os bolsistas de iniciação a docência acompanhavam os alunos no seu processo de aprendizagem e os professores durante a elaboração das atividades de ensino. Ao identificar os conteúdos abordados pelos professores, os mesmos foram quantificados para as diferentes instituições e comparou-se com a proposta curricular oficial, conforme mostra a figura 1. Pode-se perceber que, dentre as escolas, a A atingiu 70% da proposta curricular do CBC, ficando a C com uma porcentagem inferior a metade. Em entrevista com o professor da disciplina, a justificativa para a não abordagem, no caso de C, foi o pouco conhecimento dos alunos sobre os conceitos estruturantes da Química e as dificuldades advindas de conhecimento de outras áreas.

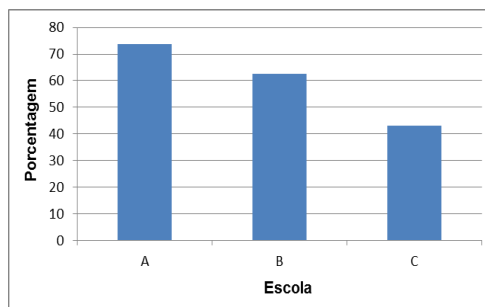


Figura 1 – Quantificação percentual dos conteúdos abordados em sala de aula nas diferentes escolas.

Ao analisar o conteúdo abordado em cada eixo temático têm-se uma nova organização para cada escola, conforme é apresentado na tabela 1.

Escola	Eixo Temático		
	I	II	III
A	65%	92%	64%
B	68%	98%	33%
C	42%	33%	58%

Tabela 1 – Quantificação percentual dos conteúdos abordados em sala de aula, por Eixo Temático.

Enquanto nas escolas A e B o Eixo Temático II teve seu conteúdo quase que completamente abordado pelos professores o mesmo não pôde ser percebido na escola C, ficando essa com apenas 33% do total previsto.

Conclusões

Conclui-se que apesar do documento estar vigente desde 2004, parte dos conteúdos básicos ainda não são abordados pelas escolas. Com relação aos eixos temáticos, o conteúdo do terceiro é o que menos aparecem em sala de aula.

Agradecimentos

CAPES, FAPEMIG e UNIFAL-MG.

¹MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. Conteúdo Básico Comum de Química. Belo Horizonte: SEE, 2008.